

Joanna Latka

O espaço desenhado



Desde que veio para Portugal, há dez anos, que Joanna Latka tem dedicado grande parte do seu olhar de artista à observação da vida, costumes e comportamentos deste país que escolheu para viver e desenvolver a sua actividade artística. O seu percurso tem-se evidenciado, sobretudo, na Gravura, não só na prática desta expressão mas também ao nível académico. Porém, o Desenho, não estando assim tão apartado da Gravura, foi a sua primeira “paixão” artística e a ela tem regressado em múltiplas concepções, idos vão os tempos em que desenhava por baixo dos tapetes e atrás das portas.

Em «O espaço desenhado» a linha de Paul Klee, para quem “drawing is simply a line going for a walk”, deu um passeio pelo espaço da Galeria das Salgadeiras e as figuras de forte cariz expressionista de Joanna Latka começaram a surgir, no pano de algodão, pousado sobre o chão. Nesta residência artística, a primeira que acontece na Galeria das Salgadeiras, o desenho e o espaço mantiveram um intenso diálogo com a artista, num constante “despique”. Ora o espaço físico e emocional induziam o pincel, ora a narrativa e a composição conquistavam as paredes na galeria. Um espaço desenhado num desenho no espaço, construído in-site por Latka, sugerido pela sua experiência do lugar, pelas conversas e encontros da rua, pela emoção da noite, pelo sussurrar do fim de tarde. Histórias e estórias relatadas nesta intervenção artística que Joanna Latka apresenta no âmbito da Trienal Movimento Desenho 2012, numa resposta ao tema proposto pela galeria para a participação na Trienal: “Do pensar ao desenhar”.

ANA MATOS

Lisboa, Novembro de 2012

(Ana Matos escreve de acordo com a antiga ortografia)